



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### **ACTA N.º4/2009**

### **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE TRÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E NOVE. -----**

----- Aos vinte três dias do mês de Setembro de dois mil e nove, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a quarta sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: -----

----- José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Tânia Sofia da Conceição Pires Revés em substituição de Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Francisco Vicente Sousa Silva, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.-----

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene de Sousa Guerreiro.-----

----- Iniciando-se os trabalhos o Presidente da mesa leu o edital que deu origem a esta sessão, bem como a correspondência recebida pelo núcleo de apoio da Assembleia Municipal destacando os ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre vários assuntos, ofício da Câmara Municipal com cópia da resposta enviada ao elemento César Augusto sobre a limpeza de sobrantes da floresta; ofício da Câmara Municipal sobre a criação da Universidade Sénior de S. Brás de Alportel; Agradecimento da Senhora Governadora Civil aquando da cessação de funções; ofício do novo Governador Civil apresentando cumprimentos;

ofício da Câmara Municipal contendo a resposta enviada à munícipe Luisa Martins; ofício da Câmara Municipal relativo aos limites de endividamento e ainda o pedido de justificação de falta do elemento Maria Eugénia Narra. -----

----- Passando-se ao período de antes da ordem do dia usou da palavra Ivo Tomé para referir que as actas da Assembleia Municipal não são disponibilizadas atempadamente. -----

----- Em relação à unidade de cuidados continuados disse que teve conhecimento que existem tentativas de aquisição dos terrenos circundantes ao terreno cedido pela Câmara, pelo que gostaria de saber mais pormenores. Pediu ainda que lhe fosse facultada a contratualização que a câmara tem com a Administração Regional de Saúde do Algarve e que o Senhor Presidente da Câmara referiu na rádio durante um debate, no âmbito da campanha eleitoral. -----

----- Acrescentou que existem boatos de que as obras do mercado sofreram alterações, pelo que quis saber quais foram e finalmente quis saber a que se refere o pedido de isenção de taxas solicitado pela Algar. -----

----- Francisco Silva usou da palavra para apresentar um abaixo-assinado para alargamento de um caminho agrícola no sítio da Mesquita. Em relação ao caminho do Bengado que levou tapete disse que o mesmo ficou muito estreito, devendo existir ao longo do percurso dois desvios. -----

----- Em relação aos trabalhadores da Câmara Municipal disse que existem vários que têm direito à progressão e isso ainda não aconteceu, acrescentando que existe legislação que permite esse benefício. Relembrou que existem alguns que estão contratados há bastante tempo, situação que gostaria de ver resolvida, uma vez que em tempos a Câmara de S. Brás já foi considerada como pioneira em questão de direitos dos trabalhadores. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que não está em causa a aquisição de novos terrenos para a construção da unidade de cuidados continuados só que dada a dimensão do edifício proposto, há conveniência de localizar em terreno que é da autarquia e terreno particular, o que ficará resolvido com a permuta de terreno de igual área. -----

----- Em relação às camas disse que existe um documento da Administração Regional de Saúde a informar a autarquia que pretende fazer essa contratualização

em devido tempo, à semelhança do que vai acontecer em Vila Real de Santo António.-----

-----Em relação às obras do mercado municipal disse que existe apenas uma pequena alteração que tem a ver com a colocação de duas vigas metálicas para reforço das paredes que foram deitadas abaixo nas antigas casas de banho. -----

-----Em relação à isenção das licenças solicitadas pela Algar, referiu que as mesmas tem a ver com os trabalhos fora do horário e sendo esta empresa de carácter público/privado solicitou-se um parecer jurídico que aponta para a isenção. Acrescentou ainda que não se trata de nenhuma obra nova mas sim para a estação que está prevista para aquela zona.-----

-----Em relação ao caminho rural disse que o mesmo não está esquecido, pelo que em seu tempo será resolvido, no entanto assuntos desta natureza devem ser encaminhados para a Câmara Municipal para se iniciar o processo nomeadamente a recolha de autorização junto dos proprietários para derrube de muros com vista ao seu alargamento. -----

-----Em relação ao caminho do Bengado disse que o mesmo irá ficar com a largura inicial faltando apenas a reposição das bermas. -----

-----No que diz respeito aos funcionários da Câmara disse que é pena que o Sindicato não acompanhe o trabalho da Câmara, que foi uma das primeiras a reclassificar todos os funcionários que estavam em condições para o efeito. -----

-----As progressões que estão previstas fazer, têm a ver com as classificações de serviço e que até agora os funcionários ainda não obtiveram a pontuação necessária. No entanto vai tentar saber junto de outras Câmaras quais os procedimentos que adoptaram para ultrapassar esta situação. -----

-----Usando da palavra Josélia Gonçalves esclareceu que a Administração Regional de Saúde do Algarve desafiou a Câmara de S. Brás para desenvolver um projecto de unidade de cuidados continuados para dar resposta a tantas solicitações uma vez que a Santa Casa da Misericórdia não se mostrou disponível. -----

-----Não sendo possível com aquela instituição surgiram algumas promotoras entre as quais a empresa Villaliving que tem a possibilidade de contratualizar duas unidades deste género no Algarve – uma em S. Brás e outra em Vila Real.-----

-----Referiu que neste momento não existe contrato, sendo que a Administração

Regional de Saúde apenas contratualiza o funcionamento e não a obra, no entanto, para que o projecto seja aprovado carece de vários pareceres que viabilizem a sua construção. Nesta fase a Administração Regional de Saúde tem o compromisso assumido de que contratualiza esta unidade de cuidados continuados. -----

----- Terminando informou que com mais estas duas unidades fica coberta toda a região do Algarve. -----

----- O Presidente da Câmara acrescentou ainda que, no que se refere os contratados que existem na Câmara, durante o ano de dois mil e nove não foi recrutado nenhum novo, e não foi incluído nenhum no mapa de pessoal. -----

----- Referiu que a lei está tão complexa e dado os disponíveis que existem no país, dificilmente se conseguirá ficar com os funcionários que actualmente estão contratados. -----

----- Esclareceu ainda o elemento Ivo Tomé, no que diz respeito à unidade que vai ser levada efeito pela Algar, não se tratando de uma estação de compostagem mas sim uma unidade orgânica de digestão anaeróbica. -----

----- Ivo Tomé disse que gostaria de saber se afinal existe ou não contratualização com a Administração Regional de Saúde em relação à unidade de cuidados continuados, porque se não existe, foram prestadas pelo candidato do Partido Socialista à Câmara, informações falsas aos sambrasenses, pelo que deveria pedir desculpas à população. -----

----- Seguidamente foram trocadas impressões entre os elementos da Assembleia Municipal, nomeadamente Josélia Gonçalves, Ivo Tomé e o Presidente da Câmara para tentarem esclarecer este assunto que é primordial para o desenvolvimento do concelho e da região. -----

----- Finalizando Ivo Tomé disse que o Partido Social Democrata não tem dúvidas que este projecto é bastante benéfico par S. Brás, o que está em causa é apenas a informação que foi prestada aos munícipes. -----

----- Norberto Jesus quis saber em que situação se encontra a ligação da Estrada Nacional dois entre S. Brás e a A vinte dois, porque o traçado que conhecia e que atravessava a actual estrada na zona da curva da gaifona não é o mesmo que foi facultado recentemente pelo Instituto de Estradas de Portugal, que atravessa a povoação dos Machados, junto ao cruzamento da Barracha. -----

-----Perante tais factos quis saber se houve alteração do traçado, quando foi aprovado e se foram auscultados os moradores dos Machados.-----

-----Respondendo o Presidente da Câmara disse que com muita estranheza ficou sabendo que circulavam na zona dos Machados fotocópias do projecto de ligação de S. Brás à Via do Infante. Como tinha reunião marcada com o Engº. Responsável do Instituto de Estradas de Portugal, levou uma das fotocópias fornecidas pelo consórcio ganhador e solicitou esclarecimentos sobre o que se estava a passar tendo-lhe sido garantido que ninguém tinha requerido fotocópias do traçado, até porque se trata de matéria que ainda está em análise.-----

-----Acrescentou que solicitou algumas cópias, verificando que existiam algumas alterações ao projecto e que prejudicava os moradores dos Machados.-----

-----Perante tais factos informou por escrito que aquele traçado não era viável para S. Brás, apresentou várias alternativas técnicas e solicitou nova reunião, a qual se realizou no início do mês de Setembro, contando com a presença de doze elementos: quatro do Instituto de Estradas, quatro da equipa de projecto e quatro do consórcio.-----

-----Terminada a reunião foi garantido que a proposta de traçado chegaria à Câmara durante o mês de Outubro para ser analisada, aprovada e enviado o respectivo parecer para ser posta em consulta pública.-----

-----Por tudo isto informou que as fotocópias fornecidas provocaram alguns dissabores aos moradores daquela zona.-----

-----Francisco Silva disse que neste momento não faz parte do sindicato, no entanto irá fazer diligências para que num curto espaço de tempo se realize uma reunião conjunta par que todos estes assuntos possam ser debatidos.-----

-----Usando da palavra Ivo Tomé disse que sabe que circulam mapas de várias origens na zona dos Machados, mas, curiosamente, todos têm o mesmo traçado, sendo que um deles foi-lhe fornecido pelo Instituto de Estradas de Portugal, do qual deu conhecimento aos moradores interessados.-----

-----Tomás Nunes quis saber se cada consórcio pode apresentar um projecto ou e o Instituto de Estradas de Portugal lança um concurso, com um projecto definido e as várias empresas concorrentes apenas apresentam proposta de valores.-----

-----Respondendo o Presidente da Câmara informou que tratando-se de um

projecto de concepção/construção cada um define o traçado que lhe é mais vantajoso.-----

-----Passou-se de seguida ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos: **“INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO”**, período durante o qual ninguém usou da palavra, tendo-se passado ao ponto seguinte: **“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL:-**

O Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, dispensando-se a sua transcrição por ficar apenas esta acta.-----

-----Terminada a apresentação o elemento Tomás Nunes sugeriu que a autarquia diligenciasse junto do Ministério da Administração Interna para que o Posto da Guarda Nacional Republicana seja dotado de mais militares, uma vez que lhe tem chegado ao conhecimento que quando os mesmos são chamados, às vezes não podem comparecer por não estarem disponíveis dado o número reduzido de efectivos.-----

-----Em relação ao plano de mobilidade sustentável entre S. Brás e Olhão perguntou se o mesmo contempla a reparação da Estrada Municipal quinhentos e catorze em toda a sua extensão, porque estão previstas duas zonas industriais/empresariais num local que é servido por esta via, a qual se encontra num estado “vergonhoso” com um piso muito mau e uma dimensão muito reduzida.-----

-----Referiu que no ano dois mil foi aprovado um projecto que previa essa beneficiação.-----

-----Respondendo o Presidente da Câmara informou que a reparação dessa via foi feita até ao limite do concelho (sítio do João Cavaleiro) não contemplando o seu alargamento.-----

-----Em relação a este estudo/plano de mobilidade, o seu objectivo principal é estudar a promoção da mobilidade, as relações entre o ordenamento do território, o sistema de transportes, as consequências directas no aumento da qualidade de vida dos cidadãos... e definir em termos de transportes públicos o que faz sentido existir em S. Brás de Alportel.-----

-----Acrescentou que recebeu um ofício do Instituto Geográfico Cadastral dando conhecimento que o anúncio de abertura de concurso público para aquisição de

serviços de execução de cadastro predial no concelho de S. Brás e mais eis concelho do país, foi publicado a dezassete de Setembro. -----

-----Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:” **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** -----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento das verbas arrecadadas e das despesas efectuadas durante o período compreendido entre as duas sessões da Assembleia. -----

-----Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos: “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”. -----

-----O Presidente da mesa disse que regista com agrado a colaboração de todos os elementos durante o mandato que agora termina. Referiu a forma como foram debatidos os assuntos, como foram apresentados os diferentes pontos de vista, porém todos com a vontade de defender da melhor forma o progresso do concelho.--

-----Desejou igualmente que este clima se mantivesse durante a campanha. -----

-----Louvou ainda todos os que nos antecederam durante vários anos, de várias forças políticas, demonstrando o seu trabalho e dedicação quer na Câmara, Junta de Freguesia ou Assembleia Municipal. -----

-----Francisco Silva colocou algumas questões, que a seguir se transcrevem, as quais poderão ser esclarecidas posteriormente.-----

-----“Na maior parte dos empréstimos, alguns já de 2001, os montantes utilizados são inferiores aos montantes contratados. -----

-----*Presume-se que os juros são calculados em função da utilização e que não há nenhuma parcela de encargos relacionada com os montantes contratados (utilizados ou não utilizados). Confirma-se esta ideia? Esperamos que sim!*-----

-----*A pergunta que se coloca é a seguinte? As parcelas não utilizadas ainda o vão ser? Se a taxa de juro está fixada em contrato, uma vez que esses contratos são já de um período onde a taxa de juro de mora era seguramente superior à actual, seria mais interessante alterar esses contratos para os valores utilizados e contratar novas operações às actuais taxas de mercado.* -----

-----*No orçamento de despesa, a dívida (diferença entre o pago e facturado) de 38 mil euros, corresponde na quase totalidade a dividas com a Segurança Social? Alguma razão especial para esta dívida, ou são “montantes correntes”?* -----

-----Por outro lado perguntar se as dívidas relativas a bens e serviços estão ou não a traduzir eventuais atrasos na liquidação de aquisições da Câmara, o que poderá causar problemas de tesouraria a empresas sediadas no concelho, habitualmente fornecedoras da Câmara”.-----

-----O Presidente da Câmara disse que não tem presente todas as respostas às questões colocada, no entanto, referiu que em relação ao endividamento municipal ainda estamos longe de atingir o seu limite, e no que diz respeito ao pagamento de facturas o mesmo é feito dentro de uma semana ou uma semana e meia, podendo às vezes demorar mais tempo por uma questão de circulação de documentos (apresentação das declarações da segurança social e finanças).-----

-----Ivo Tomé referiu que no próximo Domingo será dia de eleições legislativas, apelando a todos para que fizessem a escolha mais correcta, uma vez que a mesma irá influenciar a condição de vida dos portugueses no futuro. Acrescentou que a bancada do Partido Social Democrata está consciente da boa decisão dos portugueses e que a mesma levará à mudança do rumo de governação do país.-----

-----Tomás Nunes disse que esta é a sua última sessão nesta Assembleia Municipal, referindo que a bancada a que pertence fez uma oposição leal, empenhada e séria, questionando quando era necessário, votando favoravelmente quando assim o achavam e votando contra sempre que era necessário, no entanto sempre com a consciência do bem estar dos sambrasenses e em prol do desenvolvimento do município.-----

-----A título pessoal desejou a todos as maiores felicidades.-----

-----Francisco Silva disse que embora tivesse participado em poucas sessões, por infelicidade do Dr. Renato, fê-lo da melhor forma que sabia e podia, desejando que a campanha se desenvolva num espírito de camaradagem, e que as pessoas saibam votar em consciência.-----

-----Ilídio Viegas disse que gostaria de elogiar o magnífico trabalho que foi desenvolvido ao longo de quatro anos, embora pertença a esta Assembleia há cerca de trinta, o qual é digno de elogios por parte de munícipes de outros concelhos.-----

-----Acrescentou que a Câmara sempre tem tido sorte com os presidentes que a têm governado, fazendo com “tostões” o que muitos não fazem com “milhões”.-----

-----Fez um balanço das obras mais relevantes da Câmara durante este mandato

destacando a circular, as piscinas cobertas, o campo relvado sintético, o mercado municipal, o orçamento participativo, entre outras, propondo um voto de louvor ao executivo pelo excelente trabalho desenvolvido em colaboração com toda a equipa técnica.-----

-----Josélia Gonçalves, uma vez que também não irá fazer parte deste órgão no próximo mandato, aproveitou para se despedir, ao fim de doze anos, com a consciência de que deu o seu melhor, contribuiu e defendeu dentro das suas capacidades e conhecimento o interesse de S. Brás, e fez votos para que o próximo mandato seja bastante participativo e contributivo para a continuidade do progresso e desenvolvimento do concelho.-----

-----Acrescentou que não tem dúvidas que no próximo domingo os cidadãos vão votar com a consciência de que é necessário dar continuidade a um trabalho iniciado há quatro anos e meio. -----

-----Terminou desejando as maiores felicidades pessoais, profissionais e político/partidárias. -----

-----O Presidente da Câmara apresentou um relatório técnico que foi feito ao campo de futebol relvado sintético que serve para desfazer algumas dúvidas que têm surgido, onde se verifica que só os jogos internacionais é que não se podem realizar naquele recinto. -----

-----Agradeceu toda a compreensão, colaboração e dedicação que demonstraram nesta Assembleia Municipal, a forma como souberam gerir os assuntos mais simples e os mais complicados e o modo como foram tratados em prol do desenvolvimento de S. Brás, bem como o acompanhamento que fizeram ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal.-----

-----O Presidente da mesa leu em voz alta o voto de louvor proposto pelo Senhor Ilídio que a seguir se transcreve, para posterior votação: -----

-----*“Em virtude de todo o trabalho realizado por este executivo camarário, nomeadamente a Circular Sul, a Circular Norte, Piscinas Municipais, tratamento de esgotos da ribeira dos Machados, Campo Relvado Sintético, Orçamento Participativo, iniciativa de modelo internacional, podíamos enumerar muito mais obras, propomos um voto de louvor ao executivo camarário e serviços técnicos pelo excelente trabalho realizado”.* -----

----- Francisco Silva disse que reconhece o trabalho que foi feito pelo executivo, no entanto, disse não ser a favor dos votos de louvor, pelo que se ia abster.-----

----- Ivo Tomé agradeceu a todos a forma como decorreram as sessões e desejou as maiores felicidades pessoais, profissionais e políticas. -----

----- Em relação ao voto de louvor disse que a bancada do Partido Social Democrata não tem tido qualquer problema em votar projectos que acha relevantes par S. Brás e não tem dúvidas quanto à capacidade profissional e técnica dos serviços da Câmara, no entanto este voto de louvor parece ser uma concordância a todos os projectos da Câmara, com o qual a bancada não concorda.-----

----- Ulisses Brito acha que é bastante importante este voto de louvor, porque a par das obras realizadas, estão s anunciadas o que mostra que os interesses dos munícipes estão acima dos partidários. -----

----- Tomás Nunes disse que a bancada do Partido Social Democrata votou favoravelmente quando era necessário e votou contra quando achou que devia, no entanto não é obrigado a votar favoravelmente este “voto de louvor” -----

----- Pondo o voto de louvor à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com doze votos a favor e quatro abstenções.-----

----- Não tendo havido mais intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram vinte três horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_ primeiro secretário que a subscrevi.-----